

PRÁTICA DO EVANGELHO NO LAR À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA: UM RECURSO ILUMINATIVO PARA A FAMÍLIA E AOS TRABALHADORES DA FAK

Andréa Maciel Schüssler²⁵⁸, Jocelyn Nascimento das Chagas²⁵⁹

1. INTRODUÇÃO

Emmanuel no prefácio, do livro *Vinha de Luz* esclarece: “*O Evangelho é o Sol da Imortalidade que o Espiritismo reflete, com sabedoria, para a atualidade do mundo*”. Desse modo, o Evangelho apresenta às leis morais ensinadas e vivenciadas por Jesus (ESE, Nota Explicativa 28), [...] *referência para todos os homens que desejam desenvolver-se de forma consciente e voluntária*.

Assim todos aqueles que almejam elevar-se em sabedoria e amor, é indispensável que o Mestre Divino esteja presente em todos os momentos da sua vida. Pois quando a luz imperecível da Boa Nova se faz conhecida com os estudos na Casa Espírita, através da ampla literatura, palestras, *podcasts*, entre outros, tem-se o compromisso de espalhar o perfume que a mensagem exala aos círculos familiares, profissionais, sociais e culturais nos quais estão inseridos. Conforme assevera Joanna de Ângelis quando recomenda a importância do Evangelho no Lar:

[...] quanto mais os membros da família convivem em clima de respeito e de amizade, mais amplas se lhes tornam as facilidades de entendimento fraternal, predispondo-os à convivência saudável fora do lar, apesar da complexidade do grupo social e dos problemas muitos variados (FRANCO, p 143).

É nesse entendimento que nos juntamos às atividades de estudo e implantação do Evangelho no Lar. Considerando as reflexões geradas pela experiência na prática, sucedeu a busca por saber se os lares dos Trabalhadores da Fundação Allan Kardec estão realizando o Culto do Evangelho no Lar, em seu ambiente doméstico.

Neste contexto, procurou-se prover subsídios que possibilitem uma visão aproximada deste benefício sugerido por Jesus, há mais de 2 mil anos. Percebendo os desafios familiares para a concretização do Culto do Evangelho no Lar, o que possibilitará a estruturação de possíveis ações que estimulem a vivência do Evangelho também no âmbito familiar.

2. ASPECTOS GERAIS DO EVANGELHO NO LAR

O QUE É O CULTO DO EVANGELHO NO LAR?

O Evangelho no Lar é um encontro semanal em família, no santuário doméstico objetivando estudar o Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita. Emmanuel, esclarece:

[...] a criatura ama o templo que lhe orienta o modo de ser, contudo, não se restringe às reuniões convencionais para as manifestações adorativas, e sim traz o Amigo celeste ao santuário familiar, onde

²⁵⁸ Fundação Allan Kardec – FAK, Manaus, Amazonas, Brasil.

²⁵⁹ Fundação Allan Kardec – FAK, Manaus, Amazonas, Brasil.

Jesus, então passa a controlar as paixões, a corrigir as maneiras e a inspirar as palavras, habilitando o aprendiz a traduzir-lhe os ensinamentos eternos através de ações vivas, com os quais espera o Senhor estender o divino reinado da paz e amor sobre a Terra. (XAVIER, 2012a, p 6)

O Lar é a primeira escola das almas, onde o ser desenvolve-se moralmente, aprimorando tendências e disciplinando inclinações segundo a condução recebida. Bezerra de Menezes esclarece: *“Trazer as claridades da Boa Nova ao templo da família é aprimorar todos os valores que a experiência terrestre nos pode oferecer”* (XAVIER, 1986, p 14).

A realização do Evangelho no Lar oportuniza aos participantes, sejam familiares, amigos, vizinhos e outros, o aconchego familiar, momentos de reflexão e diálogos amenos sobre os desafios individuais e coletivos enfrentados naquela ocasião. Tendo por base os ensinamentos de Jesus, conduzindo a decisões responsáveis e amorosas, conforme afirma o Amigo celeste:

[...] A paz do mundo começa sob as telhas a que nos acolhemos. Se não aprendemos a viver em paz, entre quatro paredes, como aguardar a harmonia das nações? Se não nos habituamos a amar o irmão mais próximo, associado à nossa luta de cada dia, como respeitar o Pai que nos parece distante? Jesus (XAVIER, 2012a, p 7)

E nestes encontros semanais, as palavras luminosas do Mestre ressoam pela casa, pelos pensamentos dos seus moradores, formando uma psicosfera de harmonia e paz. Fortalecendo os corações para a sua vida de relação, consigo e com o próximo.

Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrificios tecem a felicidade comum. A observação impensada é ouvida sem revolta. A calúnia é isolada no algodão do silêncio. A enfermidade é recebida com calma. O erro alheio encontra compaixão. A maldade não encontra brechas para insinuar-se (XAVIER, 2016, p 6)

Assim, a prece em família é um antídoto benéfico, nas reflexões advindas das leituras e estudos, cada um observa-se e busca melhorar-se e conseqüentemente, aquele ambiente comum.

Na edificação da paz doméstica [...] E, sem dúvida, a prece representa a indispensável alavanca renovadora, demovendo obstáculos no terreno duro da incompreensão” (XAVIER, 2012b, p 108).

QUAIS OS BENEFÍCIOS FÍSICOS, PSÍQUICOS E EMOCIONAIS DO EVANGELHO NO LAR?

O Lar é um lugar de acolhimento. E realizar uma vez na semana o Culto do Evangelho é atrair harmonia, paz e equilíbrio para o ambiente e tendendo ao benefício moral dos seus moradores. André Luiz nos diz que, quando no lar:

São levantadas paredes espirituais com substâncias sublimes do amor, somente entram, nesse ambiente, Espíritos autorizados, aqueles que o guardam (XAVIER, 201, p 233).

Portanto, quando se acende a luz do Evangelho nos lares e nos corações é esperado que os celeiros de sentimentos se multiplique:

[...] Nunca poderemos enumerar os benefícios da oração. Toda vez que se ora num lar, prepara-se a melhoria do ambiente doméstico. Cada prece do coração constitui emissão eletromagnética de relativo poder. Por isso mesmo, o culto familiar do Evangelho não é tão só um curso de iluminação interior, mas também processo avançado de defesa exterior, pelas claridades espirituais que acende em torno. O homem que ora traz consigo inalienável couraça. O lar que cultiva a prece transforma-se em fortaleza [...] (XAVIER, 2011, p 233).

As vibrações benéficas da prece em família geram no espaço que circunda a residência, proteções luminosas, que afastam os espíritos infelizes e emanções inferiores:

[...]. As entidades das sombras experimentam choques de vulto, em contacto com as vibrações luminosas deste santuário doméstico, e é por isso que se mantem a distância, procurando outros rumos... (XAVIER, 2011, p 233).

Nesse contexto, observa-se a casa como uma construção física, constituída de diversos materiais, com oscilações peculiares e específicas. No entanto, como tudo no universo é energia e vibração, matéria energia condensada, as benções benéficas da prece em família geram no espaço que circunda a residência proteções que evitam a entrada dos Espíritos mal-intencionados (Lar Espírita Peixotinho, 2017).

BENEFÍCIOS DO ESTUDO DO EVANGELHO NO LAR CONFORME OEL

De acordo com o folheto informativo do Evangelho no Lar, usados na divulgação junto a Fundação Allan Kardec e as famílias visitadas, encontra-se os benefícios ocasionados por esta atividade em família:

- a) Ajuda o lar a ter um encontro familiar regular, no qual possam ser estudados, de forma natural e simples, os ensinamentos de Jesus visando ao melhoramento moral dos seus membros;
- b) Enseja oportunidades para que os membros da família desenvolvam o hábito de orar juntos e de buscar conscientemente a união e a harmonia entre todos o que gera, por consequência, clima de fraternidade para a convivência;
- c) Atrai a presença e proteção dos Bons Espíritos para o lar, que por inspirações benéficas ajudarão na superação das dificuldades;
- d) Contribui para a melhoria de adversários espirituais dos membros da família, face à modificação dos pensamentos e sentimentos dos componentes do grupo familiar;
- e) Transforme o lar em escola hospital espiritual, no momento do estudo, uma vez que, os Bons Espíritos conduzirão para o ambiente doméstico Espíritos necessitados de ensinamentos e ajuda, o que lhes será dado;

- f) Ajuda a criar, em torno no lar, barreiras de luz, para evitar investidas de espíritos inferiores e assédios de vibrações negativas, à medida que os membros da família se esforcem em busca de melhoria nas relações mutuas;
- g) Gera vibrações benfazejas ensejando aos Bons Espíritos a possibilidade de trabalharem em prol do Bem, ajudando pessoas em riscos, como os que estão à beira do suicídio, os que estão prestes a sofrer violências, os lares em desarmonias graves, etc.

OS PROCEDIMENTOS PARA FAZER O ESTUDO DO EVANGELHO NO LAR

Na orientação do Evangelho no Lar, há indicativos de como proceder na realização deste estudo em família: Preparação do ambiente físico; Preparação interior dos participantes; Prece inicial; Leitura de uma página do Evangelho; Convite a que se façam os comentários; Prece de encerramento; e servir a água fluidificada.

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES PARA FAZER O ESTUDO DO EVANGELHO NO LAR

Neste tempo, disposições complementares com intuito de auxiliar e facilitar a condução do Estudo: Os estudos deverão ser realizados nos mesmos dias e horários, uma vez por semana; Cada família deve optar por dia e horário que achar mais adequado para a realização do estudo; Para o estudo pode-se usar qualquer obra que faça comentários, estudos e interpretação dos ensinamentos do Evangelho de Jesus; Em relação à duração do estudo, uma faixa razoável se situa entre 30 a 45 minutos; Em circunstâncias especiais, a periodicidade e a duração do estudo do Evangelho pode ser ampliada; O estudo do Evangelho no Lar não é espaço adequado para atividade mediúnica e pode ser muito nocivo para toda a família; A presença de visitas não deve constituir-se em obstáculo para a realização do estudo do Evangelho no Lar; No dia destinado ao estudo, em especial, todos deverão esforçar-se para a preservação da harmonia doméstica; Quando acontecer de parte dos familiares estar ausente, pelo menos um, deve conduzir a atividade no dia e hora marcados; Encontrando-se toda a família em viagem, as reuniões devem continuar no lugar e horário onde estiverem.

3. DESENVOLVIMENTO

O presente estudo pode ser percebido como uma pesquisa qualitativa, descritiva por acercar-se de fatos registrados, analisados, classificados e interpretados, sem a interferência dos pesquisadores, usando técnicas padronizadas de coleta de dados (questionário), aplicados aos Trabalhadores da Fundação Allan Kardec (FAK). Este tipo de pesquisa facilita a obtenção de uma base de conhecimento sobre o comportamento da população estudada, referente a prática do Culto do Evangelho no Lar.

1. Métodos

A trajetória metodológica é dividida em três fases: (1) Fundamentação Teórica, onde são estudados os temas: Aspectos Gerais do Evangelho no Lar,

O que é o Culto do Evangelho no Lar, Quais os benefícios físicos, psíquicos e emocionais do Evangelho no Lar, Benefícios do Estudo do Evangelho no Lar, Os procedimentos para fazer o estudo do Evangelho no Lar, Orientações complementares para fazer o estudo do Evangelho no Lar; (2) Aplicação da Pesquisa e Análise dos Resultados, onde primeiramente estuda-se as respostas obtidas dos Trabalhadores pesquisados; (3) Apresentação dos resultados da pesquisa.

2. Resultados e Discussão

DIRETORIAS E TRABALHADORES

A pesquisa foi realizada em todas as Diretorias da Fundação Allan Kardec.

DADOS DA PESQUISA

1. Número de Trabalhadores x Número de Questionários Respondidos

A Fundação Allan Kardec, possui aproximadamente 629 Trabalhadores, a pesquisa foi distribuída nas diversas diretoria e 203 Trabalhadores (32%) responderam o questionário. Portanto, consideramos que o percentual de respostas obtidas nos permite ampliar os resultados obtidos para todo o universo de trabalhadores, com segurança matemática.

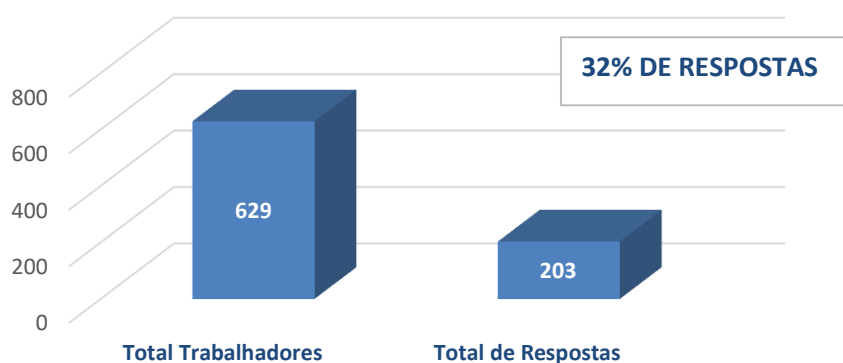


Figura 1 - Respostas recebidas versus total de trabalhadores da FAK

2. Distribuição das respostas por Diretoria

O engajamento das Diretorias da Fundação foi de fundamental importância para a realização da pesquisa. Obtivemos respostas de todas as Diretorias.

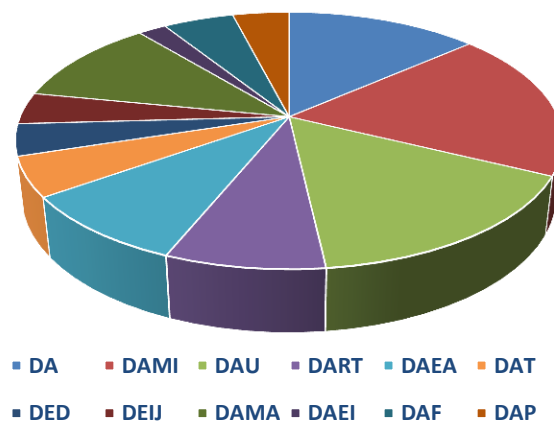


Figura 2 - Participação de cada Diretoria na pesquisa

3. Prática do Evangelho no Lar

Observa-se neste gráfico que um número expressivo de Trabalhadores realiza o Culto do Evangelho. Porém, apenas 60% realiza o culto com a participação dos familiares. E temos um percentual, não desprezível, de 15% dos trabalhadores que ainda não praticam o Culto do Evangelho no Lar. O que demonstra uma necessidade de reforçar juntos aos trabalhadores a importância dessa prática.

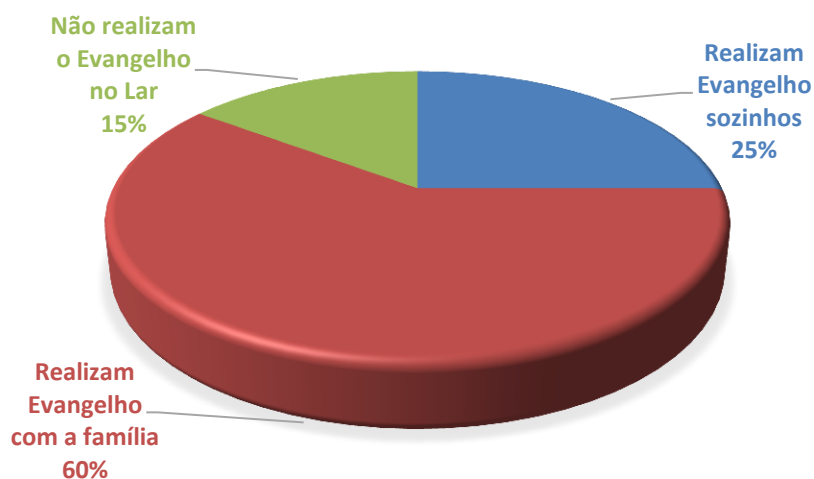


Figura 3 - Engajamento dos Trabalhadores e suas famílias na prática do Evangelho no Lar

4. Participação do Grupo Familiar

Verifica-se sobre esses dados algo relevante quanto a participação dos Jovens e das Crianças no Evangelho no Lar. A participação dos jovens é maior que a participação dos adultos das famílias. Porém, a participação das crianças ainda é pequena, indicando que nas orientações para implantação do Evangelho no Lar devemos enfatizar a necessidade de incluirmos a participação das crianças como fator de educação e aprimoramento moral destas.

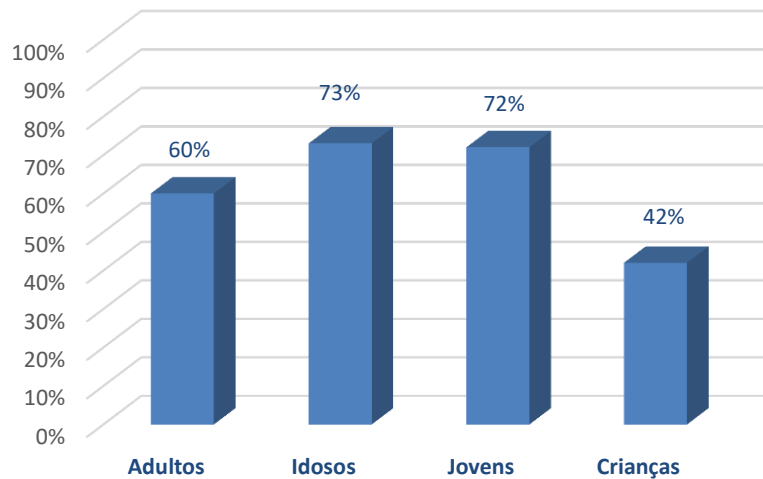


Figura 4 - Distribuição, por faixa etária, dos membros da família na prática do Evangelho no Lar

5. A Religião dos membros que compõem a Família

A pesquisa demonstrou que pouco mais de 50% das famílias dos trabalhadores da FAK são espíritas. Portanto, quase metade das famílias pesquisadas possuem outras religiões inseridas no contexto familiar.



Figura 5 - Percentual de famílias não espíritas entre os trabalhadores da FAK

6. Conhecimento da Orientação do Evangelho no Lar

Um percentual, razoável, de Trabalhadores declara desconhecer a orientação do Evangelho no Lar realizada pela DAF.

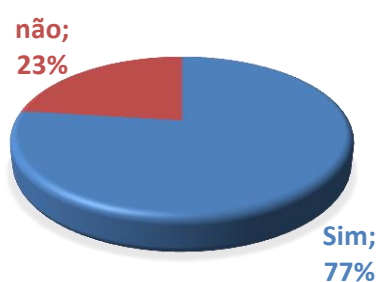


Figura 6 - Percentual de Trabalhadores da FAK que conhecem a atividade de orientação ao E.L.

7. Participação na Orientação do Evangelho no Lar

Temos um número relevante de trabalhadores que declaram nunca ter participado de uma orientação para a implantação do Evangelho no Lar.



Figura 7 - Percentual de Trabalhadores que já participaram de alguma orientação para o E.L. na FAK

8. Tentativa de Implantar o Evangelho no Lar

Com relação aos trabalhadores da FAK que ainda não praticam o Evangelho no Lar, a pesquisa mostrou que a maioria já tentou a implementação dessa prática, pelo menos, 2 vezes, sem sucesso.

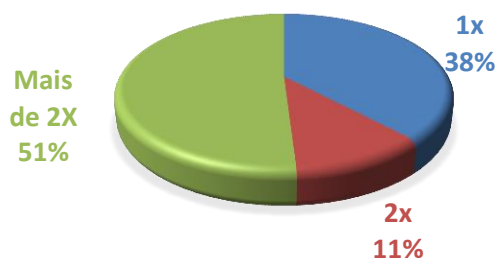


Figura 8 - Tentativas feitas pelos trabalhadores para a implantação do Evangelho no Lar

9. Principais Empecilhos na Implantação do Evangelho no Lar

Os dois maiores empecilhos para a implantação do Evangelho no Lar pelos trabalhadores da FAK são: a Falta de Motivação para fazer sozinho e a Questão Religiosa, que podem ter uma ligação entre si. Isso pode ser um indicativo de que o trabalhador e sua família estejam encarando o Evangelho no Lar como uma atividade espírita e não como uma ação cristã.

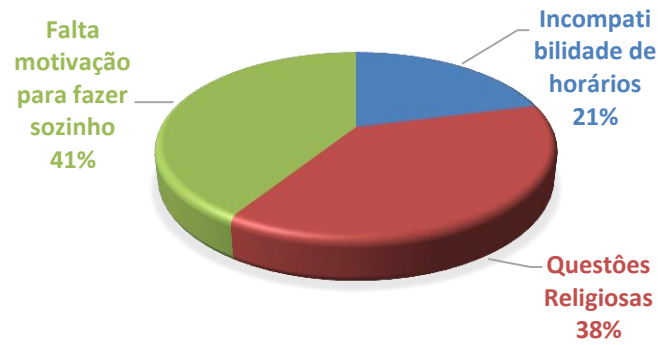


Figura 9 - Principais empecilhos para a Implementação do Evangelho no Lar

10. Principais Dificuldades Durante a Realização do Evangelho no LAR

Para aqueles que praticam o Evangelho no Lar, o cansaço e o sono são os fatores que mais dificultam a realização dessa prática.



Figura 10 - Principais dificuldades enfrentadas a realização do Evangelho no Lar

11. Preparação Para a Realização do Evangelho no Lar

Este item da pesquisa teve como objetivo verificar se a preparação interior é uma preocupação do trabalhador e da família para a prática do Evangelho no Lar. O resultado demonstra que quase a metade dos entrevistados não demonstra esta preocupação.

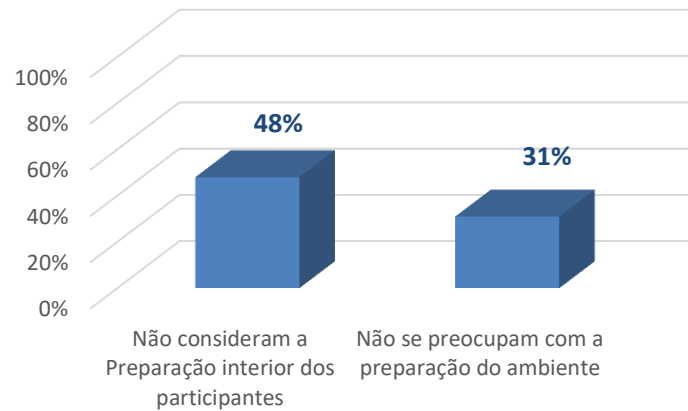


Figura 11 - Percentual que demonstra preocupação com a preparação interior antes da prática do Evangelho no Lar.

12. O Uso do Evangelho

A maioria dos trabalhadores utilizam o Evangelho Segundo o Espiritismo como base para a condução do Culto do Evangelho no Lar. Porém, um percentual não desprezível utiliza, apenas, Obras Complementares para realizar o Culto.

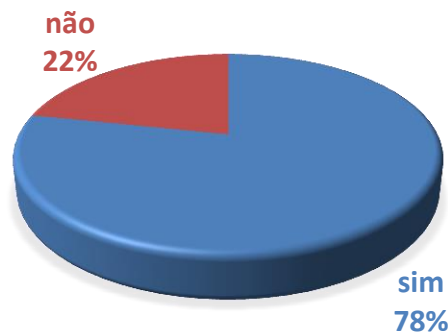


Figura 12 - Utilização do Evangelho como Base para a realização do Evangelho no Lar

13. Realização do Evangelho no Lar Quanto as Ausências da Família

A maioria dos trabalhadores e suas famílias realiza o Evangelho no Lar quando se ausenta de sua residência.

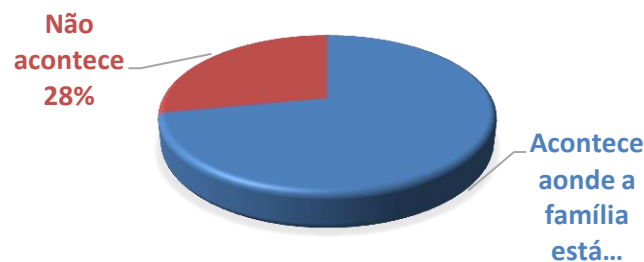


Figura 13 - Percentual de trabalhadores que realizam o Evangelho no Lar mesmo distante de casa

14. Pessoas Não-Espíritas Que Participam do Evangelho no Lar

Percebe-se que uma parcela importante dos familiares não-espíritas participa da realização do Evangelho no Lar.



Figura 14 - Percentual de participação dos membros não-espíritas no Evangelho no Lar

15. Ausência Dirigente o Evangelho no Lar Acontece

A pesquisa demonstra que quando da ausência do dirigente, o Evangelho no Lar acontece em mais de 50% das famílias.

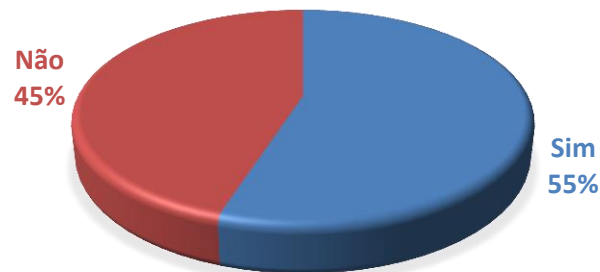


Figura 15 - Realização do Evangelho na ausência do Dirigente

16. Oração Pelos Vizinhos

A maioria dos praticantes do Evangelho no Lar preocupam-se pelo bem-estar de seus vizinhos.

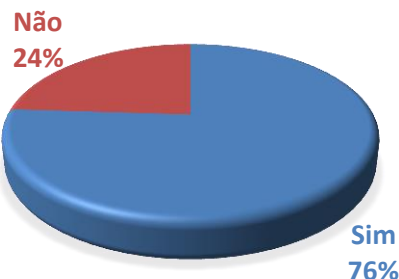


Figura 16 - Preocupação com a vizinhança, pelos praticantes do Evangelho no Lar.

17. BENEFÍCIOS PERCEBIDOS COM A PRÁTICA DO EVANGELHO NO LAR

O Ambiente Harmônico, União Familiar e a Esperança são apontados como os principais benefícios percebidos pelos praticantes do Evangelho na Lar.

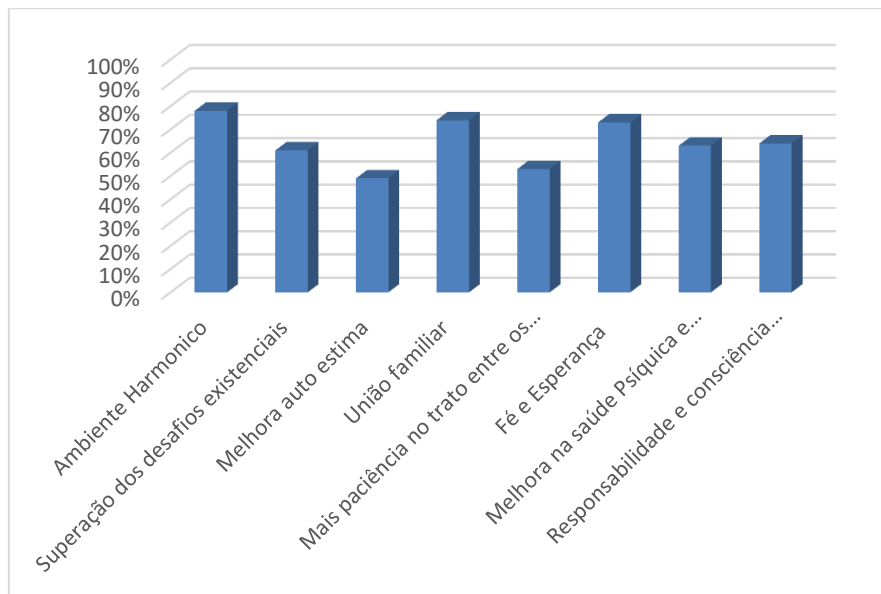


Figura 17 - Principais Benefícios percebidos pelos praticantes do Evangelho no Lar

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar neste artigo foi uma experiência altamente enriquecedora, nos proporcionando momentos de muita reflexão e aprendizado. As informações obtidas com a pesquisa nos permitem levantar alguns pontos importantes sobre a prática do Evangelho no Lar pelos Trabalhadores da FAK:

1. 15% dos trabalhadores não praticam o Evangelho no Lar (Figura 1). Se consideramos que 20% dos entrevistados ainda não participaram de nenhuma orientação nesse sentido (Figura 8), pode haver uma ligação entre esses dois itens. Isso pode estar demonstrando a necessidade de intensificarmos a Orientação entre os trabalhadores, o que poderia ocorrer na reunião de harmonização, ou, nos encontros de avaliação.
2. O número de trabalhadores que realizam o Evangelho sozinhos é de número relevante. Isso pode ser reflexo de uma ideia equivocada de que o Evangelho no Lar é uma prática Espírita, quando, na verdade, é uma prática cristã. O fato de quase a metade dos familiares não-espíritas não participar do Evangelho no Lar (Figura 15) pode ser uma demonstração dessa interpretação equivocada, visto que a Questão religiosa foi um dos fatores apontados como impedância da implementação do Evangelho no Lar (Figura 10).
3. A baixa participação das crianças no Culto do Evangelho no Lar também é algo que nos chamou a atenção na pesquisa. Essa informação pode indicar a necessidade de esclarecimento junto aos trabalhadores sobre

os benefícios para a criança, se ela faz parte da atividade junto com os demais membros da família.

4. Os benefícios da prática do Evangelho no Lar são percebidos de forma contundente pelos praticantes. As informações coletadas demonstram que o ambiente doméstico fica mais harmônico, a família mais coesa, etc, o que gera uma condição propícia para a reforma íntima dos membros da família e fortalecimento dos laços fraternais.

No mundo atual, quando a família sofre intensa pressão, o Evangelho é o roteiro para uma família harmonizada. Através das orientações sábias, amorosas e serenas de Jesus, a família encontra o refrigério para suas dores, o esclarecimento para o progresso moral de seus membros, a fé e a esperança para enfrentar as provas do dia a dia.

As evidências nos levam a inferir que o Culto do Evangelho no Lar é uma das principais ferramentas para a renovação moral do Brasil e do mundo. O que nos leva a uma última reflexão e busca por resposta: “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho” sem a implementação do Culto do Evangelho no Lar, é possível?

O QUE APRENDI SOBRE MIM MESMO

(Andréa Maciel Schüssler)

COMPROMETIMENTO

A causa percebida do envolvimento com o tema proposto para o artigo: “O Culto do Evangelho no Lar”, emana de uma trajetória de vida sob a orientação da Doutrina Espírita. É compromisso assumido em fundamentar os ensinamentos morais do Evangelho de Jesus primeiramente em mim e ainda levar as luzes da Boa Nova às pessoas que chegam em minha vida.

REALIZAÇÕES

As reflexões advindas deste estudo, sobre os benefícios do Evangelho no Lar, confirmam o que foi observado na prática, fazendo há mais de 20 anos o Culto em meu lar: a importância de criar e manter uma ambiência no aconchego doméstico sob as luzes da Boa Nova, de esperança, fortalecimento e harmonia, confiando em dias melhores sucedidas do aperfeiçoamento moral dos indivíduos que compõe a família. E com esse sentimento, houve a necessidade de levar, esta experiência de conhecer o Evangelho de Jesus, além dos muros da Casa Espírita.

COMPROMISSOS A LONGO PRAZO

A Fundação Allan Kardec, tem a atividade de Orientação do Culto no Evangelho no Lar, vinculada a Diretoria da Família (DAF), divulgada aos Assistidos da Casa. No entanto, observou-se nas conversas e depoimentos que alguns Assistidos-Trabalhadores não têm o hábito do Culto do Evangelho em seus lares. Assim, pensamos em coletar informações, através de questionário, sobre a prática do Evangelho no Lar pelos Trabalhadores da Casa. E diante desses dados, sucede definir movimentações de alcance mais

amplo sobre a relevância da oração em família, nessa dinâmica demonstrando que o conhecimento do Evangelho apenas não basta, mas através dos ensinamentos morais do Cristo aceitar o convite a melhoria interior, trazendo como consequência o esforço de construir e aprimorar o bem em seu íntimo, na melhoria comportamental, na retidão de conduta em cada membro familiar.

O QUE APRENDI SOBRE MIM MESMO

(Jocelyn Nascimento das Chagas)

COMPROMETIMENTO

O Evangelho é um tema sempre me foi muito caro. Quando ingressei na Doutrina Espírita, percebi uma necessidade, imperativa, de trabalhar na sua divulgação e de buscar a prática do mesmo em minha vida. Isso, com certeza, se deve a um sentimento que tenho de que já fui um “aproveitador” do Evangelho.

Hoje, foi me dado a chance de esclarecer-me e aos que me rodeiam, através do Estudo do ensinamento de Jesus. Está claro para mim, que já falhei nessa tentativa outras vezes. Portanto, esta oportunidade não pode ser desperdiçada.

REALIZAÇÕES

Realizando o Culto do Evangelho no Lar a 3 anos, pude perceber que o conhecimento e a prática do Evangelho em família trazem luz, harmonia, amizade e esperança ao núcleo familiar. Essa prática fortalece os vínculos entre os membros da família e nos possibilita que possamos levar esta experiência aos que convivem conosco. Hoje, nos sentimos comprometidos em evitar situações e discussões que afetem a harmonia de nosso Lar.

As pessoas que nos visitam comentam sobre o ambiente acolhedor e harmonioso de nossa casa. Na Oportunidade mencionamos que se deve ao fato de que ali se pratica o Culto do Evangelho o Lar.

Como parte da equipe de orientação do Evangelho no Lar, da FAK, temos a benção de ouvir testemunhos diversos sobre os benefícios desta prática e a oportunidade de levar corações a conhecer este presente de Jesus que é o Evangelho no Lar.

COMPROMISSOS A LONGO PRAZO

Fazendo parte da equipe de Orientação do Culto no Evangelho no Lar, vinculada a Diretoria da Família (DAF), participamos da divulgação desta atividade aos Assistidos da FAK. Essa atividade me permitiu perceber que ainda temos muitos corações que desconhecem Jesus e seus ensinamentos. Assim, este artigo é a materialização de um compromisso que assumi, com a divulgação do Evangelho. A longo prazo, procurarei estar ainda mais engajado, de forma a aproveitar, ao máximo, a oportunidade que me foi dada de iniciar a reparação dos meus equívocos em relação ao Evangelho.

AGRADECIMENTOS

São tantos os que nos auxiliaram nesse artigo que qualquer ensaio de nominar pessoas cometeria em uma grande injustiça. Ainda assim, não podemos deixar de agradecer ao nosso orientador Laurindo Campos pela paciência e dedicação em revisar todos os detalhes do trabalho. A Coordenadora do Evangelho, Ana Célia por ser uma fonte de inspiração para todos. Os Diretores e Coordenadores das Diretorias da Fundação Allan Kardec, que divulgaram a intenção do projeto na distribuição dos questionários com os seus Trabalhadores.

Agradecimentos especiais aos Benfeitores Espirituais, que nos acompanham e nos ensinam preciosas lições de sabedoria e perseverança. A Deus, sempre amoroso e cuidadoso. O Mestre Jesus que nos ampara, encoraja e fortalece em nossos ideais no caminho do bem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Folder de Orientação para a Implantação do Culto do Evangelho no Lar. Fundação Allan Kardec – FAK, Manaus, Amazonas, Brasil.

FRANCO, Divaldo Pereira. **Constelação Familiar**. Pelo espírito de Joana de Angelis. 3 ed., Salvador: Editora Leal p. 143.

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo** (Nota Explicativa 28). 116 ed. FEB, Rio de Janeiro. 1999.

Lar Espírita Peixotinho. Disponível em: <<http://www.peixotinho.org.br/beneficios>>. Acesso em: 05 Set 2017.

XAVIER, Francisco Cândido. **Jesus no Lar**. Pelo Espírito Neio Lúcio. ed. FEB, Brasília. 2012a.

XAVIER, Francisco Cândido. Culto Cristão no Lar. **Luz no Lar**. Espíritos Diversos. 12 ed. Brasília: FEB, 2016.

XAVIER, Francisco Cândido. **Os Mensageiros**. Pelo Espírito André Luiz Ed Especial. Brasília: FEB, 2011.

XAVIER, Francisco Cândido. Evangelho no Lar. **Temas da Vida**. Pelo Espírito Bezerra de Menezes. Rio de Janeiro: Ed FEB, 1986.

XAVIER, Francisco Cândido. Prefácio e A Prece Recompõe. **Vinha de Luz**. Pelo Espírito Emmanuel. Brasília: Ed FEB, 2012b.